



### Relatório da Administração

Temos a satisfação de apresentar aos nossos acionistas, clientes, corretores e parceiros, as demonstrações financeiras para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes, dos Auditores Atuariais Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.

No ano de 2019 a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. alcançou a marca de R\$ 669,4 milhões de prêmios emitidos, impulsionada pelos negócios realizados nos grupos de Risco Financeiro, Patrimonial e Rural. O volume de prêmio emitido é 12% inferior quando comparado com o ano anterior em decorrência de um reposicionamento da empresa nos negócios que apresentam menor margem de contribuição.

Do ponto de vista operacional, revisões de processos contribuíram para a redução da despesa administrativa. Por fim, o resultado financeiro teve um decréscimo

significante, seguindo o cenário macroeconômico de redução dos juros dos títulos do governo brasileiro.

A combinação dos fatores acima possibilitou à Companhia registrar lucro líquido no período de R\$ 4,6 milhões no ano de 2019, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 2,1 milhões reportado nos seis primeiros meses de 2019.

A Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. continua focada no desenvolvimento de sua parceria estratégica com a Bradesco Seguros, solidificando sua posição de protagonista entre as Seguradoras de riscos corporativos. A Bradesco Seguros detém 40% do capital da Companhia, que por sua vez tem acesso exclusivo aos canais de distribuição do Sistema Bradesco. Esse movimento estratégico é a alavanca para o continuado ciclo de crescimento e de aumento da penetração de mercado.

A política de distribuição de lucros e dividendos ao final do exercício prevê a alocação de 5% para formação da reserva legal, que não deverá ultrapassar 20% do capital social da companhia, ou a retenção para a reserva de lucros com base no orçamento de capital. Após isso, 25% para dividendos propostos pela Diretoria Executiva e aprovados pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral de Acionistas. Destaca-se que por mera deliberação dos acionistas nos últimos anos, incluindo o exercício em epígrafe não houve distribuição de dividendos.

A Companhia agradece o apoio dos seus resseguradores, clientes e corretores. Acima de tudo, agradecemos a dedicação de nossos funcionários, fator fundamental para o desempenho da Companhia.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2020



### Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
<b>Ativo</b>				<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>		<b>1.980.129</b>	<b>2.100.963</b>	<b>Circulante</b>		<b>2.400.923</b>	<b>2.494.943</b>
<b>Disponível</b>		<b>5.975</b>	<b>2.680</b>	<b>Contas a pagar</b>		<b>43.497</b>	<b>58.812</b>
Caixa e bancos	5	5.031	2.521	Obrigações a pagar	11	20.861	27.007
Valores em trânsito	5	944	159	Impostos e encargos sociais a recolher		15.855	18.201
<b>Aplicações</b>	6	<b>268.857</b>	<b>225.897</b>	Encargos trabalhistas		5.406	4.672
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>482.302</b>	<b>443.812</b>	Impostos e contribuições		563	8.932
Prêmios a receber	7	258.871	244.913	Outras contas a pagar		812	-
Operações com seguradoras	8.1	40.960	33.444	<b>Débitos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>696.391</b>	<b>602.760</b>
Operações com resseguradoras	9	173.883	151.958	Prêmios a restituir		7.685	7.732
Outros créditos operacionais	10	8.588	13.497	Operações com seguradoras	8.2	63.129	55.689
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	9	<b>1.133.942</b>	<b>1.260.491</b>	Operações com resseguradoras	9	584.934	503.658
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>37.696</b>	<b>119.822</b>	Corretores de seguros e resseguros	12	38.314	35.479
Títulos e créditos a receber		1.745	19.877	Outros débitos operacionais		2.329	202
Créditos tributários e previdenciários	17.4	8.301	12.747	<b>Depósitos de terceiros</b>	16	<b>12.047</b>	<b>12.633</b>
Outros créditos	13	27.650	87.198	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	20.1	<b>1.648.736</b>	<b>1.820.497</b>
<b>Empréstimos e depósitos compulsórios</b>		<b>4</b>	<b>-</b>	Danos		1.648.666	1.820.421
<b>Outros valores e bens</b>		<b>798</b>	<b>760</b>	Pessoas		70	76
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>303</b>	<b>54</b>	<b>Outros débitos</b>		<b>252</b>	<b>241</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	20.4	<b>50.252</b>	<b>47.447</b>	Obrigações fiscais	18.1	252	241
Seguros		50.252	47.447	<b>Não circulante</b>		<b>413.523</b>	<b>453.936</b>
<b>Não circulante</b>		<b>1.681.880</b>	<b>1.688.557</b>	<b>Contas a pagar</b>		<b>19.371</b>	<b>22.031</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>				Tributos diferidos		19.371	22.031
<b>Aplicações</b>	6	<b>714.811</b>	<b>692.723</b>	<b>Débitos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>110.665</b>	<b>165.239</b>
<b>Créditos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>119.162</b>	<b>171.221</b>	Operações com seguradoras	8.2	17.083	15.975
Prêmios a receber	7	115.815	168.085	Operações com resseguradoras	9	84.955	139.003
Operações com seguradoras	8.1	3.347	3.136	Corretores de seguros e resseguros	12	8.627	10.261
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	9	<b>154.164</b>	<b>154.908</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	20.1	<b>279.649</b>	<b>262.841</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>102.363</b>	<b>71.662</b>	Danos		279.649	262.841
Outros créditos	13	63.481	32.936	<b>Outros débitos</b>		<b>3.838</b>	<b>3.825</b>
Créditos tributários e previdenciários	17.4	12.160	13.675	Provisões judiciais	18.1	733	733
Depósitos judiciais e fiscais	18.1	26.722	25.051	Obrigações legais	18.2	3.097	3.077
<b>Custo de aquisição diferidos</b>	20.4	<b>41.440</b>	<b>29.107</b>	Outras obrigações		8	15
Seguros		41.440	29.107	<b>Patrimônio líquido</b>	22	<b>847.563</b>	<b>840.641</b>
<b>Investimentos</b>	15	<b>320</b>	<b>293</b>	Capital social		786.621	786.621
Participações societárias		320	293	Reservas de lucros		39.136	34.581
<b>Imobilizado</b>	14.1	<b>9.542</b>	<b>9.814</b>	Ajustes com títulos e valores mobiliários		21.806	19.439
Bens móveis		7.078	6.463				
Outras imobilizações		2.464	3.351				
<b>Intangível</b>	14.2	<b>540.078</b>	<b>558.829</b>				
Ágio na transferência de carteira		236.149	236.149				
Outros intangíveis		303.929	322.680				
<b>Total do ativo</b>		<b>3.662.009</b>	<b>3.789.520</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.662.009</b>	<b>3.789.520</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



### Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
<b>Prêmios emitidos</b>		<b>669.432</b>	<b>762.599</b>
(+) Variação das provisões técnicas de prêmios		(28.599)	(86.750)
<b>(=) Prêmios ganhos</b>	23	<b>640.833</b>	<b>675.849</b>
(-) Sinistros ocorridos	24.2	(288.216)	(326.059)
(-) Custos de aquisição	24.3	(85.743)	(97.959)
(-) Outras receitas e despesas operacionais	24.4	14.356	(10.388)
<b>(+) Resultado com resseguro</b>	24.1	<b>(156.467)</b>	<b>(129.398)</b>
(+) Receita com resseguro		253.498	253.358
(-) Despesa com resseguro		(389.965)	(382.756)
(-) Despesas administrativas	24.5	(150.963)	(154.401)
(-) Despesas com tributos	24.6	(18.292)	(24.403)
(+) Resultado financeiro	24.7	64.567	88.214
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		-	(83)
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>20.075</b>	<b>21.372</b>
(-) Imposto de renda	17.1	(5.616)	(2.871)
(-) Contribuição social	17.1	(3.523)	(2.432)
(-) Participação sobre o resultado		(6.381)	(6.286)
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>		<b>4.555</b>	<b>9.783</b>
Quantidade de ações		431.400.134	431.400.134
Lucro líquido por ação (R\$)		0,011	0,023

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



### Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, Exceto pelo Lucro líquido por Ação)

	2019	2018
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>4.555</b>	<b>9.783</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>		
Ajustes valor justo em títulos e valores mobiliários	13.333	24.952
Realização de outros resultados abrangentes por venda de ações	(12.333)	(14.622)
Efeitos tributários sobre outros componentes do resultado abrangente	6.043	4.174
Efeitos tributários sobre outros componentes do resultado abrangente - resultado venda das ações	(4.676)	(8.823)
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b>6.922</b>	<b>15.464</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital Social	Legal	Estatutária	Reservas Lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>296.621</b>	<b>490.000</b>	<b>6.061</b>	<b>132</b>	<b>18.605</b>	<b>13.758</b>	<b>-</b>	<b>825.177</b>
<b>Em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>296.621</b>	<b>490.000</b>	<b>6.061</b>	<b>132</b>	<b>18.605</b>	<b>13.758</b>	<b>-</b>	<b>825.177</b>
Aumento de capital aprovado pela SUSEP através da Portaria SUSEP nº 7.118 de 07 de maio de 2018		490.000	(490.000)	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	5.681	-	5.681
Lucro no período		-	-	-	-	-	9.783	9.783
Reserva de lucros		-	489	-	9.294	-	(9.783)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>786.621</b>	<b>6.550</b>	<b>132</b>	<b>27.899</b>	<b>19.439</b>	<b>-</b>	<b>840.641</b>	<b>840.641</b>
<b>Em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>786.621</b>	<b>6.550</b>	<b>132</b>	<b>27.899</b>	<b>19.439</b>	<b>-</b>	<b>840.641</b>	<b>840.641</b>
Títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	2.367	-	2.367
Lucro no período		-	-	-	-	-	4.555	4.555
Reserva de lucros		-	228	-	4.327	-	(4.555)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>786.621</b>	<b>6.778</b>	<b>132</b>	<b>32.226</b>	<b>21.806</b>	<b>-</b>	<b>847.563</b>	<b>847.563</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

#### 1 Contexto operacional

A Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. ("Seguradora", "Companhia" ou "SRCSB") é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Swiss Re Corporate Solutions Ltd. (SRCS) e pela Bradesco Seguros S.A. com sede na cidade de São Paulo-SP, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar nos ramos elementares (designado como seguro de danos), em qualquer de suas modalidades ou formas e atuando em todas as regiões da Federação. Em consonância com os dispositivos legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras da Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que foram devidamente autorizadas pela Diretoria em 20 de fevereiro de 2020.

#### 2 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia estão demonstradas a seguir:

**2.1 Base de preparação:** As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aprovados pelo órgão regulador e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização, Resseguradoras locais e Entidades Abertas de Previdência Complementar, pela Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015 e alterações posteriores. As demonstrações financeiras da Seguradora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas na Brasil e aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, incluindo as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

**2.2 Conversão de moeda estrangeira:** **2.2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário, ou principal, no qual a Companhia atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. **2.2.2 Conversão e saldos mantidos em moeda estrangeira:** As transações denominadas em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas de conversão de saldos, denominados em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado do período. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. **2.4 Ativos e Passivos financeiros:** **2.4.1 Classificação e Mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, livre para negociação, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a Seguradora não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos registrados. (i) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. (ii) **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos

não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem "Prêmios a receber", "Operações com Seguradoras e Resseguradoras" e "Demais contas a receber". Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (recuperação) a cada data de balanço.

(iii) **Títulos disponíveis para venda:** Incluem-se nesta categoria os títulos e valores mobiliários que são contabilizados pelo seu valor justo. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, deduzidos os efeitos tributários, até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado e apresentados na demonstração do resultado abrangente. A demonstração do resultado abrangente apresenta os valores dos ajustes ao valor justo dos títulos classificados nesta categoria. **2.4.2 Recuperação de ativos financeiros:** A Companhia avalia ao final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos pela mudança do valor recuperável são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. **2.4.3 Passivos financeiros:** Passivos financeiros são quaisquer passivos que sejam considerados uma obrigação contratual de entregar caixa ou outro ativo financeiro, ou de trocar ativos ou passivos sob condições desfavoráveis, bem como, um contrato que será ou poderá ser liquidado com instrumentos patrimoniais da própria Companhia. Os demais passivos financeiros são reconhecidos pelo valor justo de mercado e utiliza-se o método taxa efetiva de juros quando for necessária a realização do ajuste a valor presente. **2.5 Ativos relacionados a resseguros:** A cessão de resseguros é efetuada pela Companhia no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar um risco e eventual perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados líquidos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações para com os segurados. Os ativos relacionados a resseguros também são submetidos a teste de *impairment*, sendo ajustados ao seu valor recuperável quando existe indício de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados (vide política na Nota 2.4.2). **2.6 Contratos de seguro:** A Companhia emite diversos tipos de contratos de seguros gerais que transferem risco significativo de seguro. O contrato de seguro é aquele em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico afetá-lo adversamente. Como guia geral, risco significativo de seguro é quando a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Os prêmios de seguros, de cosseguros e resseguros cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da emissão e reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e dos diferimentos dos custos de aquisição. O adicional de fracionamento sobre o parcelamento dos prêmios de seguros são apropriados no resultado ao longo do período de recebimento das parcelas de prêmios. **2.7 Ativo permanente:** **2.7.1 Investimentos:** Investimentos - estão demonstrados ao custo e representa em sua totalidade, ações detidas na Seguradora Líder do Consórcio DPVAT S.A. **2.7.2 Imobilizado:** Imobilizado - está demonstrado ao custo, reduzido pela depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens conforme as seguintes taxas anuais: bens móveis - 10%, móveis e utensílios - 10% e equipamentos - 20%. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas pelo prazo de contrato de aluguel (cinco anos). **2.7.3 Intangível:** Os ativos intangíveis da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. são compostos por: (i) Gastos com desenvolvimento de *software* registrados ao custo de aquisição, cuja a amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização; (ii) Ágio na aquisição da Carteira de Grandes Riscos da Bradesco Seguros, Canal de distribuição, Relacionamento com clientes e Valor de negócio adquirido. Esses ativos

intangíveis são amortizados em decorrência do estudo baseado no fluxo de caixa esperado diretamente associado a esses ativos. (iii) Os outros ativos intangíveis estão atrelados aos demonstrativos da Seguradora Líder - DPVAT, mais detalhes na nota 14.2. **2.8 Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** **2.8.1 Ativos contingentes:** Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade da realização, ou seja, quando a realização da receita for julgada praticamente certa em caráter definitivo a favor da Seguradora, conforme determinação da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015. **2.8.2 Passivos contingentes:** Referem-se a obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência. São classificados como (i) perdas prováveis, onde são constituídas provisões, (



### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

responsabilidade da sociedade seguradora, obedecidos os seguintes critérios estabelecidos em norma: (i) A Seguradora possui uma metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial para a apuração da PSL, inclusive nos casos referentes às ações em demandas judiciais. (ii) A data de aviso do sinistro é correspondente à data do efetivo comunicado da ocorrência à Companhia. (iii) O fato gerador da baixa da PSL, decorrente de pagamento, se caracteriza quando da liquidação financeira, do recebimento do comprovante de pagamento da indenização, pelo Segurado ou Beneficiário, ou conforme os demais casos previstos em lei. (iv) Os sinistros avisados às sociedades seguradoras, inclusive os sinistros em demanda judicial, são registrados tomando-se por base: • o valor acordado entre o Segurado e a Seguradora; • o valor reclamado pelo Segurado, quando aceito pela Seguradora; • o valor estimado pela Seguradora, quando não tenha o Segurado indicado a avaliação do sinistro; • o valor da reserva é estabelecido com base na multiplicação da importância segurada reclamada em demanda judicial pela probabilidade de insucesso na ação (provável, possível ou remoto), conforme estabelecido pela avaliação individual de cada processo realizada pela área jurídica; • o valor resultante da sentença transitada em julgado; • o valor máximo de responsabilidade por vítima ou por evento e por tipo de dano, nos seguros obrigatórios de responsabilidade civil; • o valor do sinistro médio, para os ramos em que a sociedade seguradora possua informações capazes de gerar estatísticas consistentes, devendo ajustar esse valor registrado, após cada reavaliação do sinistro que melhore a estimativa da indenização a ser paga. Conforme estabelecido pela mesma Circular SUSEP, a Seguradora dispõe de uma Nota Técnica Atuarial para a PSL, onde é apresentada uma metodologia estatístico-atuarial para o ajuste agregado dos sinistros avisados e não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. **2.9.3 Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR):** O cálculo desta provisão visa a cobertura do valor esperado dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, até a data-base de cálculo, considerando as indenizações e despesas relacionadas, de acordo com a responsabilidade da Seguradora. A Seguradora possui uma metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial, que se baseia em critério estatístico-atuarial, onde é calculado o valor de Sinistros Finais esperados, por ano de ocorrência, e então descontados valores de Sinistros Reportados (Sinistros Pagos Acumulados + Provisão de Sinistros a Liquidar). Conforme estabelecido pela mesma Circular SUSEP, a Seguradora adotou o cálculo do IBNeR (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. **2.9.4 DPVAT:** São constituídas Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) e Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR), no seguro de Danos Provocados por Veículos Automotores de vias Terrestres (DPVAT), com base exclusivamente em informes emitidos pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A., administrador do consórcio DPVAT, segundo normas contábeis específicas do CNSP. **2.9.5 Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE):** Esta provisão tem a finalidade de contemplar a estimativa para os riscos vigentes e não emitidos, devendo ser constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. A metodologia de cálculo aplicada pela Seguradora está em consonância com a Resolução CNSP nº 321/2015 e a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, e encontra-se descrita em Nota Técnica Atuarial. **2.9.6 Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):** A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros. Visa a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a despesas relacionadas a sinistros ocorridos, avisados ou não, abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. Em atendimento à legislação vigente, a metodologia de cálculo da PDR está descrita em Nota Técnica Atuarial, contemplando as despesas anteriormente informadas na Provisão de Sinistros a Liquidar e na Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados. **2.10 Teste de Adequação do Passivo (TAP):** Conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/2015, que instituiu o teste de adequação de passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a Seguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC). Cabe ressaltar, ainda, que a PCC deve ser constituída para cobertura de insuficiência relacionada as provisões de PPNG, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. Nesse caso, a Companhia deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente. O TAP foi elaborado bruto de resseguro e para a sua realização a Seguradora considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP nº 517/2015, ou seja, entre Eventos a Ocorrer e Eventos Ocorridos; posteriormente, entre seguros de Danos e seguros de Pessoas e, por fim, entre Prêmios Registrados e Prêmios Futuros, excluindo-se as operações com seguro DPVAT. Para a elaboração foram projetados os fluxos de caixas futuros correntes relacionados aos passivos atuariais da Companhia e comparados com os respectivos saldos das provisões técnicas contabilizadas na data-base de cálculo, deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. Consideraram-se as estimativas de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data-base de dezembro de 2019, descontados pela estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP de Cupom de IGPM. As taxas de sinistralidade aplicadas ao Teste de Adequação de Passivos de 31 de dezembro de 2019 foram as seguintes:

Grupo	Sinistralidade
Aeronáutico	115,40%
Crédito	100,00%
Floresta	91,83%
Marítimo	91,35%
Patrimonial	78,69%
RC Transportes	66,78%
RCG	64,08%
D&O	62,04%
Transportes	59,54%
Empresarial	59,01%
Agro	58,35%
Penhor	57,62%
Animais	50,72%
Pecuário	40,04%
Engenharia	39,22%
Garantia	35,63%
Riscos Especiais	9,94%

Com base no Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. da data-base 31 de dezembro de 2019, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa. Todas as premissas e resultados encontram-se disponíveis em Nota Técnica Atuarial. **2.11 Principais tributos:** A Seguradora está sujeita ao IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, à alíquota de 25%, e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL à alíquota 15% (20% em 2018). As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. Em 31 de dezembro de 2019 a Seguradora apurou base de cálculo negativa (prejuízo fiscal) para pagamento de imposto de renda e contribuição social e, portanto, não realizou pagamentos de antecipações de impostos ao longo do ano. Além disso, a Seguradora não reconhece em seu balanço os créditos tributários (ativo fiscal diferido) oriundo do estoque de prejuízos fiscais em virtude de ainda não ter atingido os requisitos da Circular SUSEP nº 517/2015. **2.12 Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui: a) Os prêmios de seguros e resseguros e as correspondentes receitas e despesas de comercialização, contabilizados por ocasião da vigência do risco, fatura ou por estimativa nos casos em que o risco coberto somente é conhecido após o decurso do período de cobertura, são reconhecidos nas contas de resultado pelo valor proporcional ao prazo de vigência da apólice. b) As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Companhia Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT. c) As receitas e despesas de prêmios e comissões relativas às responsabilidades repassadas aos resseguradores pelo regime de competência. d) As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e resseguradores, respectivamente.

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As principais políticas contábeis são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados. Algumas dessas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da Administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. A medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a Companhia adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões que envolvem valores em discussão judicial. Destacamos, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de passivos de seguros, descrito no item 3.1 abaixo, e as estimativas utilizadas para o cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros, descrito no item 3.3 abaixo. Alterações em tais premissas ou diferenças destas em face da realidade poderão causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **3.1 Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros representam a área onde a Companhia aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia irá liquidar em última instância. A Companhia utiliza todas as fontes de informações internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e atuários da Companhia para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Conseqüentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **3.2 Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas:** A Companhia é parte em processos judiciais, fiscais, cíveis e trabalhistas em aberto, na data de preparação das demonstrações financeiras. Na determinação e no registro de estimativas contábeis, a Companhia tem por base, pareceres de seus consultores jurídicos especialistas em cada área, evolução dos processos e *status* de julgamento de cada caso específico. Além disso, a Companhia utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos. Vide Nota 18. **3.3 Estimativas de valor justo de instrumentos financeiros e cálculo de recuperabilidade (*impairment*):** A Companhia aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Companhia aplica um grau de julgamento para determinar a incerteza associada com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os prêmios a receber. Vide notas 6 e 7. **3.4 Impostos diferidos:** Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite das projeções de lucros futuros tributáveis. Estas projeções requerem a utilização de alto grau de julgamento da Administração da Companhia para determinar a realizabilidade de tais saldos, conforme suas hipótese de incidências e regras de cálculo, na forma da legislação tributária. **3.4.1 Créditos tributários de PIS e COFINS sobre PSL e IBNR:** A Companhia faz o reconhecimento, desde 2017 de créditos tributários de PIS e COFINS sobre os sinistros provisionados e ainda não pagos e, a partir de então, tem contabilizado a movimentação destes saldos. Os valores estão demonstrados na Nota 17.5.2. **3.5 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor:** IFRS 17 Contratos de Seguros: Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros dentro do escopo padrão. O objetivo do IFRS17 é garantir que uma entidade forneça informações relevantes que fielmente representam esses contratos. Essa informação fornece uma base para os usuários das demonstrações financeiras para avaliar o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira da entidade, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. Essa norma está em análise pela SUSEP, e o início de vigência de acordo com a norma internacional está previsto para 01 de janeiro de 2021. IFRS 16 - CPC 06 (R2): Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Essa norma ainda não foi aprovada pela SUSEP, por esse motivo a Companhia não tem previsão para adoção da mesma. IFRS 9 - CPC 48: Estabelece princípios para classificação e mensuração dos ativos financeiros. A adoção inicial desse Pronunciamento, de acordo com a norma internacional, é para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com isenção opcional para as entidades que emitem contratos de seguros (IFRS 4/CPC 11) que será para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021.

### 4 Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos tem como objetivo adicionar valor a Companhia à medida que visa mitigar possíveis impactos financeiros decorrentes de eventos negativos inerentes ao negócio ao mesmo tempo que visa maximizar a utilização dos recursos disponíveis respeitando normas locais. Pela natureza de um contrato de seguro, o seu risco é de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a Companhia entende que o principal risco existente é decorrente de sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes de eventos que excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Para assegurar uma visão integrada de riscos, existe na Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. o departamento denominado Gestão de Riscos que, apoiado pelas funções performadas pelas áreas de *Compliance*, Reservas, Tecnologia da Informação, Finanças e *Corporate Real State & Services* (CRES), suporta a primeira linha de defesa nas atividades de identificação, avaliação, monitoramento e mitigação de riscos inerentes ao negócio. A política de banco de dados de perdas operacionais após

implementação, segue em execução de acordo a circular SUSEP. A implementação de políticas, treinamento, processos e ferramentas para relatar as perdas operacionais da atividade da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. foram auditadas pela equipe de auditoria interna da Companhia, de acordo com a Circular, com um resultado satisfatório. No que diz respeito à implementação da Circular nº 521/2015 sobre "Estrutura de gestão de riscos", a Companhia declara estar de acordo com a norma, bem como com os princípios do grupo Swiss Re, que foi validado pelo processo de auditoria com obtenção de resultado satisfatório. O comitê financeiro e de risco foi devidamente estruturado. São realizadas reuniões trimestrais de acordo com a governança corporativa da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. Este comitê apresenta e monitora os riscos principais sendo estes: riscos de mercado, risco de crédito, risco operacional e risco de subscrição.

#### 4.1 Risco de subscrição

O gerenciamento de risco de subscrição é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de seguro dos ramos de atuação da Seguradora, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos.

##### 4.1.1 Estratégia de subscrição

A Seguradora atua em diferentes ramos. Para cada um desses ramos, possui equipes técnicas especializadas que estabelecem, inicialmente, apetite de risco, regiões de atuação, regras para distribuição do risco e políticas de subscrição. Depois, para a análise de cada risco a ser aceito, avalia-se aspectos técnicos, utiliza-se ferramentas parametrizadas para realizar o custeio do risco e definição da capacidade a ser empregada.

Cada subscritor da Seguradora, recebe um treinamento especializado para o seu ramo de atuação. Somente após esse treinamento e, de acordo com o seu nível de conhecimento e experiência, recebe uma autoridade de subscrição, que define o escopo de risco e os limites que o mesmo pode aceitar.

Além disso, adiciona-se, em análises periódicas, um monitoramento da carteira constituída, a qual visa acompanhar a concentração da carteira em ramos, segmentos, modalidades, regiões e relatórios para suporte das decisões estratégicas de subscrição.

##### 4.1.2 Estratégia de resseguro

Como forma de administrar o risco retido na empresa, a estrutura de resseguro, negociada anualmente ou para operações pontuais, garante à Companhia o cumprimento de suas obrigações com os segurados e exigências legais no que diz respeito à liquidez da Seguradora e limites máximos de retenção e cessão. A Companhia tem um painel de resseguradores de alta qualidade credíctia para garantir a solvência da empresa e pagamento dos sinistros aos assegurados.

Demonstramos a seguir uma abertura dos resseguradores com os quais mantemos relacionamento e seus *ratings* de classificação baseado nas informações divulgadas pela SUSEP tendo como base a classificação das agências AM Best, Standard & Poors e Moody's Investors Services.

Classe	Ressegurador	Rating	Agência Classificadora
Local	AIG Resseguros Brasil S.A.	-	-
Local	Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.	-	-
Local	Austral Resseguradora S.A.	-	-
Local	Axa Corporate Solutions Brasil e América Latina Resseguros S.A.	-	-
Local	IRB Brasil Resseguros S.A.	-	-
Local	Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguro	-	-
Local	Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	-	-
Local	Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	-	-
Local	Terra Brasis Resseguros S.A.	-	-
Local	XL Resseguros Brasil S.A.	-	-
Local	Zurich Resseguradora Brasil S.A.	-	-
Admitida	American Home Assurance Company	A	Standard & Poor's
Admitida	Arch Reinsurance Ltd.	A+	Standard & Poor's
Admitida	Atradius Reinsurance Designated Activity Company	A	A. M. Best Company
Admitida	Axis Re Se	A+	A. M. Best Company
Admitida	Catlin Re Switzerland Ltd.	A	Standard & Poor's/FITCH
Admitida	Everest Reinsurance Company	A+	Standard & Poor's/FITCH
Admitida	General Reinsurance AG	AA+	Standard & Poor's/FITCH
Admitida	Hannover Rück Se	A+	A. M. Best Company
Admitida	Liberty Mutual Insurance Company	A	A. M. Best Company
Admitida	Lloyd'S	A	A. M. Best Company
Admitida	Mapfre Re Compañia de Reaseguros S.A.	A	A. M. Best Company
Admitida	Münchener Rückversicherungs-Gesellschaft	A	Standard & Poor's/FITCH
Admitida	Aktiengesellschaft in München	AA-	Poor's/FITCH
Admitida	Odyssey Reinsurance Company	A	A. M. Best Company
Admitida	Partner Reinsurance Europe Se	A+	A. M. Best Company
Admitida	Scor Reinsurance Company	A+	A. M. Best Company
Admitida	Swiss Reinsurance America Corporation	A+	A. M. Best Company
Admitida	Swiss Reinsurance Company Ltd.	A+	A. M. Best Company
Admitida	Transatlantic Reinsurance Company	A+	A. M. Best Company
Admitida	Westport Insurance Corporation	A+	A. M. Best Company
Admitida	XL Insurance Company Se	A	A. M. Best Company
Eventual	Aspen Insurance Uk Limited	A	A. M. Best Company
Eventual	Assicurazioni Generali S.P.A.	A-	Standard & Poor's/FITCH
Eventual	Axis Reinsurance Company	A2	Moody's Investors Services
Eventual	BERKSHIRE HATHAWAY INTERNATIONAL INSURANCE LIMITED	AA+	Standard & Poor's/FITCH
Eventual	General Insurance Corporation of India	A-	A. M. Best Company
Eventual	Houston Casualty Company	AA-	Standard & Poor's/FITCH
Eventual	Navigators Insurance Company	A+	A. M. Best Company
Eventual	Seoul Guarantee Insurance Company	A	Standard & Poor's/FITCH
Eventual	Swiss Re Corporate Solutions Ltd.	A+	A. M. Best Company

**4.1.3 Gerenciamento de ativos e passivos:** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados pela área financeira, suportado pelos respectivos manuais internos. Tem uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento.

**4.1.4 Gerenciamento de riscos por segmento de negócios:** São considerados como riscos do negócio a possibilidade de perdas significativas devido à incerteza na frequência da ocorrência dos eventos segurados, bem como na gravidade dos créditos resultantes, sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado. Precificação incorreta ou subscrição inadequada, políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas, como também provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas são considerados riscos operacionais. Em todas as linhas de negócio, possuímos diretrizes específicas e profissionais capacitados para a execução de gerenciamento de risco antes e depois da aceitação do risco, o que nos permite compreender o dinamismo de nossas exposições e atuar nas mesmas quando necessário. **4.2 Risco Operacional:** A identificação e análise de eventos operacionais (*Operational Events*) é parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos operacionais da Swiss Re Corporate Solutions. Os eventos operacionais são uma fonte importante para a análise de causa raiz e lições aprendidas, e servem como base para orientar decisões sobre a mitigação e prevenção de riscos. Os eventos operacionais são classificados em incidentes operacionais (*Operational Incident*), que são eventos que não possuem impacto financeiro direto, e em perda real (*Operational Actual Loss*), que são eventos com impacto financeiro direto. No que tange ao cumprimento regulatório cabe ressaltar a implementação do BDPO (Base de dados de perdas operacionais), regulamentado através da Circular SUSEP nº 492/2014 e alterada pela Circular SUSEP nº 517/2015, que consiste na identificação, captura e tratativa das perdas operacionais da Companhia até sua devida finalização (com devidas recuperações e atualizações), tendo em vista um padrão de formatação inclusive no que tange à comunicação à SUSEP quando exigido. Este procedimento foi implementado e recebeu as devidas auditorias para sua certificação. Atualmente as áreas da Companhia são tempestivamente treinadas e/ou suportadas pela Área de Riscos para o registro de suas perdas. Já o *issue*, por outro lado, é onde um processo que pode gerar falhas se não forem tomadas ações táticas ou estratégicas para preveni-lo. Por exemplo, a Administração pode ter percebido que existe um problema técnico com o sistema de sinistros relacionado aos processos de pagamento. Também pode defini-lo como falhas identificadas em áreas que requerem melhorias em seu ambiente de controle, em seus processos e onde há *gaps* em relação a normas internas e externas. A gestão dos *issues* é conduzida e realizada através da ferramenta "GRACE" e busca assegurar que os riscos operacionais sejam atenuados. As deficiências identificadas no ambiente de controle, os riscos de negócios, as ocorrências de perdas operacionais e incidentes identificados nas áreas são gerenciados e suportados através da ferramenta "GRACE". A gestão dos *issues* inclui processos de identificação, avaliação, correção e acompanhamento dos riscos levantados, objetivando saná-los. **4.3 Análise de sensibilidade:** Conforme estabelecido no CPC 11, a análise de sensibilidade visa demonstrar como o resultado e o patrimônio líquido teriam sido afetados caso tivessem ocorrido as alterações razoavelmente possíveis na variável de risco relevante à data do balanço. Isto posto, em atendimento ao Artigo 156 inciso XI da Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015 e alterada pela Circular SUSEP nº 521 de 24 de novembro de 2015, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as variáveis de sinistralidade e inflação, para todos os ramos da Companhia. Os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos de efeitos tributários, são os seguintes:

Impacto no resultado e patrimônio líquido	2019		2018	
	Bruto de resseguro (5) (6)	Líquido de resseguro (7)	Bruto de resseguro (5) (6)	Líquido de resseguro (7)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (1)	(11.364)	(3.359)	(6.017)	(3.427)
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (2)	11.364	3.359	6.035	3.445
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (3)	(3.497)	(785)	(4.056)	(936)
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (4)	3.497	785	4.056	936

Observações: (1) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas-base analisadas. (2) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas-base analisadas. (3) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas-base analisadas, e mantendo as demais variáveis. (4) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas-base analisadas, e mantendo as demais variáveis. (5) Valores que deverão ser adicionados ao passivo da Companhia, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado. (6) Valores que deverão ser adicionados ao ativo da Companhia, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado. (7) Valores obtidos após a dedução do Imposto de Renda e Contribuição Social.

**4.4 Concentração de riscos:** O quadro a seguir demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios de seguros diretos (\*) e DPVAT.

Linha de Negócios/Grupo Ramo	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	2019
Rural	64.876	45.413	1.714	3.354	33.110	148.467
Patrimonial	57.590	104.231	8.869	15.289	28.917	214.896
Transportes	22.139	32.514	1.817	3.307	3.838	63.615
DPVAT	2.245	6.288	899	2.724	1.340	13.496
Riscos Financeiros	17.913	96.148	1.729	9.765	94.648	220.203
Aeronáuticos	174	18.137	74	(1.742)	154	16.797
Responsabilidades	1.106	19.442	145	1.165	1.973	23.831
Marítimos	103	626	207	370	-	1.306
Riscos Especiais	-	-	-	-	-	-
Totais (*)	166.146	322.799	15.454	34.232	163.980	702.611
Linha de Negócios/Grupo Ramo	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	2018
Rural	78.579	41.299	2.979	3.555	26.550	153.362
Patrimonial	59.104	87.439	3.920	17.406	27.687	195.556
Transportes	32.468	45.055	4.281	3.627	13.034	98.465
DPVAT	5.210	12.368	1.559	5.127	2.609	26.873
Riscos Financeiros	2.989	174.224	3.618	9.581	76.656	267.068
Aeronáuticos	1.964	22.810	2.077	1.801	1.356	30.008
Responsabilidades	698	10.548	1.485	162	585	13.478
Marítimos	99	680	996	381	-	2.156
Riscos Especiais	-	14	-	-	-	14
Totais (*)	181.111	394.437	20.915	41.640	148.877	786.980

(\*) Prêmio Líquido de prêmio de RVNE (R\$ 6.907) e (R\$ 16.216 em 2018), cosseguros aceitos de congêneres R\$ 70.442 (R\$ 79.914 em 2018), prêmios cedidos em cosseguros (R\$ 96.714) e (R\$ 88.079 em 2018). **4.5 Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia. Para auxiliar na análise desse risco em sua carteira, a Companhia conta com a classificação de crédito realizada por um departamento interno especializado e agências externas, por exemplo Moody's, Standard & Poor's Co. e A. M. Best Company. **4.5.1 Exposições ao risco de crédito:** A Companhia





# Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 72.145.931/0001-99

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

**Ressegurador - Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa:** Ao longo de 2019 a Administração elaborou uma nova política de PCLD que impactou diretamente a aplicação dessa provisão para as contas de resseguros. Em política anterior a Companhia aplicava 100% de perda do valor do sinistro a recuperar quando o atraso era maior de 180 dias para os casos de *Run-On* e 270 dias para os casos *Run-Off*. Com a nova política aprovada, a partir de outubro de 2019 o estudo de aplicação da PCLD passou a levar em consideração a probabilidade de *default* dos resseguradores parceiros de acordo com os *ratings* de crédito definidos pelas agências de risco. Essa alteração gerou uma redução percentual de 87% na provisão realizada em comparação a 2018, sendo os valores R\$ 3.056 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 23.283 em 2018).

### 10 Outros créditos operacionais

	2019	2018
Agentes e Correspondentes	-	125
Antecipação de Corretagem	4.550	5.239
Outros Créditos	4.038	3.718
Transferência de Carteira - Seguros (i)	-	4.415
	<b>8.588</b>	<b>13.497</b>

(i) *Déficit* apurado após a data de aquisição da Carteira de Grandes Riscos da Bradesco Seguros, conforme acordo de Investimentos celebrado entre as partes, devido à Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. (adquirente) liquidado em janeiro de 2019.

### 11 Obrigações a pagar

	2019	2018
Fornecedores	9.530	9.848
Aluguéis a pagar	161	426
Participação nos lucros a pagar	7.105	6.534
Honorários, remunerações e gratificações a pagar	-	274
Pagamentos a efetuar	3.947	9.877
Outras Obrigações a pagar	118	48
	<b>20.861</b>	<b>27.007</b>

### 12 Corretores de seguros e resseguros

	2019	2018
Comissões a pagar	3.252	944
Comissões sobre prêmios emitidos - direto	38.486	36.663
Comissões sobre prêmios emitidos - crédito aceito	5.203	8.133
	<b>46.941</b>	<b>45.740</b>

	2019	2018
Circulante	38.314	35.479
Não circulante	8.627	10.261

### 13 Outros Créditos

	2019	2018
<b>Ressarcimentos</b>	<b>84.808</b>	<b>116.368</b>
Banco de Investimentos Credit Suisse	63.842	66.597
Inepar Itiquira	12.844	16.568
TJRJ - 17ª Vara Cível	6.309	9.212
Banco BTG Pactual	1.153	-
Demais	660	4.185
Ruette	-	19.806
<b>Adiantamentos à Funcionários</b>	<b>245</b>	<b>170</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>6.078</b>	<b>3.596</b>
	<b>91.131</b>	<b>120.134</b>

Os ressarcimentos referem-se a reembolsos dos prejuízos suportados pela Seguradora, a Companhia em suas melhores práticas busca entrar em acordo para esses reembolsos e hoje tem contabilizado valores já acordados com segurados nos ramos 0748 (Riscos Financeiros Crédito Interno) e 0750 (Riscos Financeiros Garantia Judicial). O quadro abaixo demonstra o *Aging list* dos ressarcimentos contabilizados pela Companhia:

#### 13.1 Aging list de ressarcimentos

	2019	2018
<b>Ressarcimentos Vencidos</b>	<b>600</b>	<b>4.176</b>
De 1 a 30 dias	-	609
De 181 a 365 dias	-	1
Superior a 365 dias	600	4.786
	<b>600</b>	<b>4.786</b>
<b>Ressarcimentos a Vencer</b>	<b>63.481</b>	<b>96.254</b>
De 1 a 30 dias	1.631	310
De 31 a 60 dias	1.631	317
De 61 a 90 dias	1.631	310
De 91 a 180 dias	6.052	3.831
De 181 a 365 dias	9.782	10.560
Superior a 365 dias	63.481	96.254
	<b>84.208</b>	<b>111.582</b>
	<b>84.808</b>	<b>116.368</b>

O quadro abaixo demonstra a movimentação dos ressarcimentos contabilizados pela Companhia:

	2019	2018
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>116.368</b>	<b>116.368</b>
Constituições/Reversões	59.439	59.439
Realizações	(90.999)	(90.999)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>84.808</b>	<b>84.808</b>

### 14 Imobilizado e intangível

#### 14.1 Movimentação do Imobilizado

	Equipamentos	Móveis Máquinas e Utensílios	Benfeitorias	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>5.821</b>	<b>645</b>	<b>4.646</b>	<b>11.112</b>
Adições	1.465	88	114	1.667
Baixas	(35)	(20)	(37)	(92)
Depreciação/amortização	(1.403)	(98)	(1.372)	(2.873)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>5.848</b>	<b>615</b>	<b>3.351</b>	<b>9.814</b>
Adições	2.750	84	342	3.176
Baixas	(88)	(26)	(71)	(185)
Depreciação/amortização	(2.255)	(116)	(835)	(3.206)
Ajustes	209	57	(323)	(57)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>6.464</b>	<b>614</b>	<b>2.464</b>	<b>9.542</b>
<b>Taxa de Depreciação/Amortização Anual</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	

#### 14.2 Movimentação do Intangível

	Ágio	Gastos com Desenvolvimento de Software	Canal de Distribuição	Relacionamento com Clientes	Outros Intangíveis	Total
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>270.149</b>	<b>209</b>	<b>222.000</b>	<b>77.000</b>	<b>14.083</b>	<b>583.622</b>
Baixas	-	(68)	-	-	-	(68)
Depreciação/amortização	-	(113)	(1.088)	(4.543)	(19.083)	(24.827)
Ajustes (i)	(34.000)	102	13.000	15.000	6.000	102
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>236.149</b>	<b>130</b>	<b>233.912</b>	<b>87.457</b>	<b>1.000</b>	<b>558.829</b>
Adições	-	3.837	-	-	-	3.837
Baixas	-	(130)	-	-	-	(130)
Depreciação/amortização	-	(117)	(5.440)	(15.901)	(1.000)	(22.458)
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>236.149</b>	<b>3.720</b>	<b>228.472</b>	<b>71.556</b>	<b>-</b>	<b>540.078</b>

(i) A vida útil dos intangíveis identificados são consideradas conforme abaixo: • Canal de Distribuição - 20 anos; • Relacionamento com Clientes - 10 anos; • Valor de negócio adquirido - 5 anos

A amortização desses intangíveis está sendo realizada conforme estudo baseado no fluxo de caixa esperado diretamente associado a esses ativos, não sendo assim calculada linearmente.

(ii) Ajustes conforme Laudo de Avaliação dos ativos intangíveis relacionados à Carteira de Grandes Riscos da Bradesco Seguros, emitido em 16 de julho de 2018 conforme previsto CPC 15 - Combinação de Negócios - Item 13 a 16 Período de Mensuração e Determinação dos Valores da Combinação de Negócios.

(iii) O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da Companhia adquirida.

Na aquisição da carteira de grandes riscos da Bradesco Seguros S.A., a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. passou a ser beneficiada da combinação de negócios que originou o ágio.

A partir de 03 de julho de 2017 (data da combinação de negócios) o teste de *impairment* passou a ser efetuado anualmente. No último teste realizado na data-base em 31 de dezembro de 2019 foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado para apuração do valor em risco, baseado na análise de mercado do setor de seguros e considerando os riscos inerentes aos negócios, na existência de controle financeiro e operacional histórico, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração. O resultado do teste de *impairment* não indicou a necessidade de nenhum tipo de registro de perda em 31 de dezembro de 2019. A seguir relacionamos as premissas utilizadas para realização do último teste de *impairment* do ágio da Swiss Re Corporate Solutions Brasil. • Data-Base do Cálculo: 30 de novembro de 2019; • Período de projeção: 5 (cinco) anos e 1 (um) mês, de 01 de dezembro de 2019 a 31 de dezembro de 2024; • Moeda de projeção: Reais (R\$) em termos nominais; • Taxa de desconto: 13,3% em Reais (R\$) em termos nominais; • Taxa de crescimento na perpetuidade: 6,4% a.a considerando uma expectativa de inflação de 3,8% reportado pelo BACEN e 2,5% de crescimento real para o mercado de seguros, indicado pelo BMI Research.

### 15 Investimentos

O saldo registrado no grupo de investimentos está composto por ações da Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. no montante de R\$ 320 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 293 em 2018).

### 16 Depósitos de terceiros

Composto por prêmios e emolumentos recebidos no montante de R\$ 12.047 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 12.633 em 2018).

#### 16.1 Aging list dos prêmios e emolumentos

	2019	2018
De 1 a 30 dias	3.424	2.392
De 31 a 60 dias	857	688
De 61 a 120 dias	1.234	944
De 121 a 180 dias	299	197
De 181 a 365 dias	2.185	1.162
Superior a 365 dias	4.048	7.250
	<b>12.047</b>	<b>12.633</b>

### 17 Imposto de renda e contribuição social

#### 17.1 Apuração do imposto de renda e contribuição social

Descrição	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes dos impostos e após as participações sobre o resultado	13.694	13.694	15.086	15.086
Alíquotas Oficiais	25%	15%	25%	20%
<b>(Despesa)/Crédito de IRPJ e CSLL</b>	<b>(3.424)</b>	<b>(2.054)</b>	<b>(3.771)</b>	<b>(3.017)</b>
Adições Permanentes	(498)	(299)	(111)	(89)
Exclusões Permanentes	129	77	1.949	1.559
Adições temporárias	8.607	5.164	(9.020)	(7.216)
Exclusões temporárias	6.059	3.636	4.883	3.906
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa da Contribuição Social	-	-	1.821	1.457
Adicional IRPJ	-	-	24	-
Deduções	-	-	144	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.081)</b>	<b>(3.399)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.081)</b>	<b>(3.399)</b>
<b>Crédito/Obrigações Tributárias Diferidos (*)</b>				
Constituição de Passivo Fiscal Diferido - PSL/IBNR	383	230	1.210	968
Constituição de Passivo Fiscal Diferido - PSL/IBNR - diferença alíquota CSLL 20% para 15%	-	681	-	-
Ajuste (Crédito)/Despesa Imposto de Renda exercícios anteriores (**)	(5.999)	(4.434)	-	-
<b>Total (Despesa)/Receita IRPJ CSLL</b>	<b>5.616</b>	<b>3.523</b>	<b>(2.871)</b>	<b>(2.432)</b>

(\*) a Companhia não ativa o Crédito Tributário sobre os ajustes temporários, prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, pois não tem expectativa de realização. (\*\*) O ajuste de exercícios anteriores acima refere-se principalmente ao benefício fiscal e ajustes contábeis para recomposição de saldo negativo de 2018 em razão da aplicação da Lei do Bem (Inovação Tecnológica) no valor de (R\$ 7.981) e também pagamento de R\$ 14.981 de IRPJ e CSLL (principal) devidos, após a alteração de metodologia de cálculo da isenção do seguro rural a que se refere o Decreto Lei 73/66. **17.2 Créditos Tributários não Ativos:** Os valores dos potenciais créditos tributários de IRPJ (prejuízo fiscal) e Contribuição Social (base negativa), bem como sobre as diferenças intertemporais, nos montantes aproximados de R\$ 39.323 (IRPJ) e R\$ 22.935 (CSLL), respectivamente, não foram registrados contabilmente devido à ausência dos pré-requisitos necessários para o seu reconhecimento, conforme Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015.

**17.3 Previsão de realização dos créditos tributários:** Em 31 de dezembro de 2019 a Seguradora apurou prejuízo fiscal e base de cálculo negativa para pagamento de imposto de renda e contribuição social. A Companhia não reconheceu créditos tributários (ativo fiscal diferido) oriundo desse prejuízo fiscal em virtude de não atender os requisitos da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015.

#### 17.4 Composição dos créditos tributários

	2019	2018
IRPJ antecipado	-	5.740
CSLL antecipada	-	4.713
IRPJ a Restituir	4.630	1.479
CSLL a Restituir	3.530	504
COFINS a compensar	120	251
PIS a compensar	25	62
Créditos em Contribuição Social	6	-
Outros créditos	66	59
Cofins diferido sobre PSL	10.395	11.711
PIS Diferido sobre PSL	1.689	1.903
<b>Total</b>	<b>20.461</b>	<b>26.422</b>
Circulante	8.301	12.747
Não Circulante	12.160	13.675

#### 17.4.1 Créditos tributários de PIS e COFINS sobre PSL e IBNR

**Saldo em 31/12/2017** 18.453 (4.839)

Varição PIS e COFINS diferidos ativos sobre PSL e IBNR 13.614 (1.530)

**Saldo em 31/12/2018** 12.084 (6.369)

Varição PIS e COFINS diferidos ativos sobre PSL e IBNR 11.256 (4.649)

**Saldo em 31/12/2019** 1.830 (1.530) (1.530) (1.530)

**Saldo em 31/12/2019** 1.830 (1.530) (1.530) (1.530)

**17.5 Obrigações tributárias diferidas: 17.5.1 Diferido sobre Títulos e Valores Mobiliários:** A Seguradora reconheceu Passivo Fiscal Diferido sobre os valores referentes aos ganhos em Títulos e Valores Mobiliários classificados como "Disponíveis para Venda", nos termos dos CPCs 32 e 38 a 40. Os valores foram registrados a uma alíquota nominal de 40% - IRPJ 25% e CSLL 15%.

**Saldo em 31/12/2017** (11.256) (4.649)

(Constituição)/Reversão de Passivo Fiscal diferido (15.905) (1.368)

**Saldo em 31/12/2018** (1.368) (1.368) (1.368) (1.368)

(Constituição)/Reversão de Passivo Fiscal diferido (14.537) (14.537)

**Saldo em 31/12/2019** (6.304) (6.304)

(Constituição)/Reversão de Passivo Fiscal diferido 2.177 (2.177)

**Saldo em 31/12/2018** (6.127) (6.127)

(Constituição)/Reversão de Passivo Fiscal diferido 1.162 (1.162)

**Saldo em 31/12/2019** (4.965) (4.965)

### 18 Provisões e depósitos judiciais

#### 18.1 Contingências passivas/depósitos judiciais e obrigações legais:

Descrição	2019				2018			
	Quantidade de Ações	Valor Reclamado	Depósito Provisão	Quantidade de Ações	Valor Reclamado	Depósito Provisão		
Tributárias (i)	17	17.955	53	260	9	1.778	-	241
Cíveis	117	13.574	-	733	83	12.049	128	733
Trabalhistas	12	1.977	10	-	-	-	-	-
	<b>146</b>	<b>33.506</b>	<b>63</b>	<b>993</b>	<b>92</b>	<b>13.827</b>	<b>128</b>	<b>974</b>
Sinistro judicial (ii)	482	421.662	26.659	421.662	591	432.008	24.923	389.318
	<b>628</b>	<b>455.168</b>	<b>26.722</b>	<b>422.655</b>	<b>683</b>	<b>445.835</b>	<b>25.051</b>	<b>390.292</b>

(i) Os processos de natureza tributária referem-se especialmente a discussões a respeito de compensação de tributos e obrigações acessórias, conforme apresentado na Nota 18.1.1; (ii) A Seguradora possui ações judiciais relativas a sinistros, as quais estão registradas contabilmente no grupo "Provisões técnicas - seguros", conforme apresentado na Nota 19.1

#### 18.1.1 Composição das contingências cíveis, tributárias e trabalhistas:

	2019			2018		
	Quantidade de ações envolvidas	Valores envolvidos contabilizado	Valor contabilizado	Quantidade de ações envolvidas	Valores envolvidos contabilizado	Valor contabilizado
Provável	-	-	260	4	241	241
Possível	10	17.676	-	4	1.901	-
Remota	1	19	-	1	13	-
	<b>17</b>	<b>17.955</b>	<b>260</b>	<b>9</b>	<b>2.155</b>	<b>241</b>



### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

#### 19 Sinistros judiciais

##### 19.1 Composição das ações judiciais (sinistros)

Natureza	2019				2018			
	Quantidade de ações	Valor reclamado	Valores contabilizados bruto de resseguro	Valores contabilizados líquido de resseguro	Quantidade de ações	Valor reclamado	Valores contabilizados bruto de resseguro	Valores contabilizados líquido de resseguro
<b>Sinistros Judiciais - Exceto DPVAT</b>								
Perda provável	140	211.686	211.686	48.513	219	184.774	115.365	43.236
Perda possível	253	112.377	112.377	35.459	275	158.556	193.056	37.375
Perda remota	89	97.599	97.599	12.439	97	88.678	80.897	5.647
	<b>482</b>	<b>421.662</b>	<b>421.662</b>	<b>96.411</b>	<b>591</b>	<b>432.008</b>	<b>389.318</b>	<b>86.258</b>
<b>Sinistros DPVAT</b>								
Perda provável	4.094	59.740	9.487	9.487	4.220	61.064	9.458	9.458
Perda possível	-	-	-	-	-	-	-	-
Perda remota	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>4.094</b>	<b>59.740</b>	<b>9.487</b>	<b>9.487</b>	<b>4.220</b>	<b>61.064</b>	<b>9.458</b>	<b>9.458</b>
	<b>4.576</b>	<b>481.402</b>	<b>431.149</b>	<b>105.898</b>	<b>4.811</b>	<b>493.072</b>	<b>398.776</b>	<b>95.716</b>

##### 19.2 Movimentação das contingências de sinistros judiciais

	2019		2018	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>304.002</b>		<b>107.537</b>
Aviso/aumento de provisão		230.545		53.079
Baixa/diminuição de provisão/pagamento		(128.530)		(56.018)
Atualização monetária e juros		(7.237)		(8.878)
DPVAT		(4)		(4)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>398.776</b>		<b>95.716</b>
Aviso/aumento de provisão		81.645		8.589
Baixa/diminuição de provisão/pagamento		(91.027)		(37.018)
Atualização monetária e juros		40.659		37.515
DPVAT		1.096		-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>431.149</b>		<b>105.898</b>

##### 19.3 Aging list dos sinistros judiciais (exceto DPVAT)

	2019		2018	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Até 365 dias	3.850	1.901	110.872	10.325
Acima de 365 dias	417.812	94.510	278.446	75.933
	<b>421.662</b>	<b>96.411</b>	<b>389.318</b>	<b>86.258</b>

#### 20 Provisões técnicas - seguros danos

Com base no Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. de data-base 31 de dezembro de 2019, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP Nº 517/2015.

##### 20.1 Composição dos saldos

	2019		2018	
	Bruto de Resseguro	Resseguro	Bruto de Resseguro	Resseguro
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) (Nota 20.2)	371.123	230.118	141.005	360.201
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) (Nota 20.3)	912.582	719.075	193.507	1.139.188
Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) (Nota 20.3)	340.024	163.644	176.380	296.333
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) (Nota 20.3)	23.865	21.105	2.760	24.326
Outras Provisões Técnicas (OPT)	1.142	-	1.142	449
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.648.736</b>	<b>1.133.942</b>	<b>514.794</b>	<b>1.820.497</b>
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) (Nota 20.2)	279.649	154.164	125.485	262.841
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) (Nota 20.3)	-	-	-	-
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) (Nota 20.3)	-	-	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>279.649</b>	<b>154.164</b>	<b>125.485</b>	<b>262.841</b>
<b>Total do passivo circulante + não circulante</b>	<b>1.928.385</b>	<b>1.288.106</b>	<b>640.279</b>	<b>2.083.338</b>

##### 20.2 Provisão de Prêmios Não ganhos - Seguros

Nome	2019		2018	
	Bruto de Resseguro	Resseguro	Bruto de Resseguro	Resseguro
Riscos Financeiros	424.826	252.994	397.165	241.797
Patrimonial	135.414	88.673	137.504	92.510
Rural	50.972	24.650	47.843	23.988
Transportes	9.169	3.512	12.390	3.982
Aeronáuticos	11.829	11.200	17.145	10.304
Marítimos	835	162	2.053	858
Responsabilidades	17.727	3.091	8.873	1.797
Petróleo	-	-	69	61
Riscos Especiais	-	-	-	(11)
	<b>650.772</b>	<b>384.282</b>	<b>623.042</b>	<b>375.286</b>
Circulante	371.123	230.118	360.201	220.378
Não circulante	279.649	154.164	262.841	154.908

##### 20.2.1 Movimentação das reservas PPNG-RVE/PPNG-RVNE

	2019		2018	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
<b>Provisão de Prêmios não ganhos no início do período</b>	<b>623.042</b>	<b>375.287</b>	<b>536.833</b>	<b>262.148</b>
Novas emissões	449.896	306.172	143.724	577.111
Apólices Encerradas/Canceladas	(206.160)	(107.526)	(98.634)	(222.661)
Diferimento no período	(216.006)	(189.651)	(26.355)	(89.072)
<b>Provisão de Prêmios não ganhos no final do período</b>	<b>650.772</b>	<b>384.282</b>	<b>266.490</b>	<b>623.042</b>

##### 20.3 Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), PDR, IBNeR e IBNR

Nome	2019		2018	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Riscos Financeiros	449.074	418.289	30.785	451.275
Patrimonial	372.424	293.412	79.012	484.921
Riscos Especiais	6.286	6.068	218	8.457
Responsabilidades	138.473	56.981	81.492	116.988
DPVAT	112.797	-	112.797	107.788
Transportes	34.832	2.440	32.392	58.909
Aeronáuticos	31.177	24.719	6.458	125.740
Rural	45.271	35.079	10.192	61.969
Cascos	78.675	64.473	14.202	26.633
Marítimos	6.507	1.590	4.917	7.834
Pessoas	70	-	70	77
Petróleo	885	772	113	-
	<b>1.276.471</b>	<b>903.823</b>	<b>372.648</b>	<b>1.459.847</b>
Administrativa	818.298	562.576	255.722	1.045.377
Judicial	458.173	341.247	116.926	414.470

##### 20.3.1 Movimentação das reservas de sinistros/IBNR

	2019		2018	
	Bruto de resseguro	Resseguro	Líquido de resseguro	Resseguro
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.531.249</b>	<b>1.045.499</b>	<b>485.750</b>	<b>885.750</b>
Avisados/Reavaliados/Cancelados	466.295	193.083	273.212	273.212
Pagos	(459.716)	(140.497)	(319.219)	(319.219)
Correção monetária	(72.664)	(44.669)	(27.995)	(27.995)
IBNR	(30.159)	(13.782)	(16.377)	(16.377)
IBNR - DPVAT	23.219	-	23.219	-
PDR	1.623	479	1.144	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.459.847</b>	<b>1.040.113</b>	<b>419.734</b>	<b>419.734</b>
Avisados/Reavaliados/Cancelados	386.306	24.043	362.263	362.263
Pagos	(669.843)	(227.482)	(442.361)	(442.361)
Correção monetária	60.186	8.979	51.207	-
IBNR	27.240	57.312	(30.072)	-
IBNR - DPVAT	15.710	-	15.710	-
PDR	(2.975)	858	(3.833)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.276.471</b>	<b>903.823</b>	<b>372.648</b>	<b>372.648</b>

##### 20.4 Custo de Aquisição Diferido: 20.4.1 Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	2019	2018
<b>Custo da aquisição diferido no início do período</b>	<b>76.554</b>	<b>80.204</b>
Novas emissões	72.275	58.575
Apólices Encerradas/Canceladas	(27.799)	(31.295)
Diferimento no período	(29.338)	(30.930)
<b>Custo da aquisição diferido no final do período</b>	<b>91.692</b>	<b>76.554</b>

(i) Os custos de aquisição diferidos da Companhia são unicamente relacionados às comissões de corretagem.

##### 20.4.2 Custo de aquisição diferido por agrupamento de ramos

Nome	2019		2018	
	Bruto de Resseguro	Resseguro	Líquido de Resseguro	Resseguro
Riscos Financeiros	65.712	47.520	14.953	16.859
Patrimonial	4.969	6.371	1.590	2.143
Rural	117	408	516	1.674
Transportes	516	1.674	3.835	1.570
Marítimos	-	9	-	9
Aeronáuticos	91.692	76.554	50.252	47.447
Responsabilidades	50.252	47.447	41.440	29.107
Petróleo	-	-	-	-
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	-	-	-	-

##### 20.4.3 Prazo de Diferimento

Ramo	2019		2018	
	Intervalo em número de meses De	Até	Intervalo em número de meses De	Até
Petróleo	0,00	0,00	1.928.385	48,73
Riscos Especiais	0,00	0,00	48,70	48,70
Riscos Financeiros	0,77	94,63	0,07	94,63
Responsabilidades	3,07	58,77	1,03	51,00
Marítimos	7,40	12,23	3,67	18,27
Aeronáuticos	2,93	12,23	3,40	12,20
Rural	0,97	116,67	1,00	116,67
Patrimonial	1,53	94,63	0,83	94,63
Transportes	6,03	23,27	9,47	18,27

**20.5 Garantias das provisões técnicas:** Os valores contábeis das aplicações vinculadas à SUSEP em coberturas de provisões técnicas são os seguintes:

	2019	2018
Provisões técnicas de seguros - Nota 20.1	1.928.385	2.083.338
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	(13.901)	(13.204)
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PPNG	(87.145)	(68.733)
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PSL	(719.074)	(915.848)
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de IBNR	(163.646)	(106.333)
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PDR	(21.105)	(17.932)
Direitos Creditórios	(248.746)	(279.921)
Depósitos Judiciais Redutores	(5.118)	(4.792)
Provisões dos consórcios DPVAT	(113.938)	(108.237)
<b>Total das provisões técnicas líquidas de resseguro</b>	<b>555.712</b>	<b>568.338</b>
Notas do Tesouro Nacional (NTN) - Nota 6.3	186.108	228.017
Letras do Tesouro Nacional (LTNs) - Nota 6.3	273.437	296.483
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) - Nota 6.3	395.901	265.801
<b>Total das garantias das provisões técnicas</b>	<b>855.446</b>	<b>790.301</b>
Cobertura excedente	299.734	221.963
20% Liquidez sobre Capital Mínimo Requerido	16.656	22.838
Suficiência de Liquidez	283.078	199.125

##### 21 Tabela de desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A provisão varia à medida que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis. As tabelas (i) de desenvolvimento dos sinistros têm a finalidade de avaliar o comportamento dos sinistros pagos e pendentes, para os sinistros que compõem a PSL constituída em cada período, conforme segue:

	Bruto de Resseguro - Administrativos									
	Antes de 2013	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total	
<b>Incorrido (+) IBNR</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Até a data-base	-	72.753	80.743	253.098	210.672	252.440	493.496	358.280	-	-
- Um ano mais tarde	-	64.446	90.428	306.862	225.846	234.310	484.607	-	-	-
- Dois anos mais tarde	-	65.346	92.648	307.855	222.868	219.957	-	-	-	-
- Três anos mais tarde	-	66.267	92.054	308.076	227.981	-	-	-	-	-
- Quatro anos mais tarde	-	66.156	92.037	266.983	-	-	-	-	-	-
- Cinco anos mais tarde	-	66.187	92.951	-	-	-	-	-	-	-
- Seis anos mais tarde	-	6								



### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Bruto de Resseguro - Administrativos + Judiciais								
	Antes de 2013	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
<b>Incorrido (+) IBNR</b>									
- Até a data-base	-	81.094	81.918	254.212	212.913	257.711	608.221	379.905	-
- Um ano mais tarde	-	72.630	90.952	308.147	241.637	238.483	599.487	-	-
- Dois anos mais tarde	-	74.118	100.966	309.287	234.040	224.405	-	-	-
- Três anos mais tarde	-	74.937	100.587	309.754	243.108	-	-	-	-
- Quatro anos mais tarde	-	74.757	100.557	295.122	-	-	-	-	-
- Cinco anos mais tarde	-	74.611	102.455	-	-	-	-	-	-
- Seis anos mais tarde	-	79.138	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2019</b>	-	79.138	102.455	295.122	243.108	224.405	599.487	379.905	-
<b>Pago acumulado</b>									
- Até a data-base	-	(42.886)	(23.726)	(104.881)	(168.844)	(118.266)	(115.337)	(133.556)	-
- Um ano mais tarde	-	(54.743)	(85.747)	(150.720)	(199.748)	(191.756)	(366.350)	-	-
- Dois anos mais tarde	-	(66.400)	(89.101)	(217.151)	(206.471)	(209.714)	-	-	-
- Três anos mais tarde	-	(67.644)	(89.631)	(220.450)	(209.534)	-	-	-	-
- Quatro anos mais tarde	-	(68.177)	(90.492)	(291.439)	-	-	-	-	-
- Cinco anos mais tarde	-	(68.702)	(91.512)	-	-	-	-	-	-
- Seis anos mais tarde	-	(69.035)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2019</b>	-	(69.035)	(91.512)	(291.439)	(209.534)	(209.714)	(366.350)	(133.556)	-
<b>Provisão de sinistros em 31/12/2019</b>		<b>246.505</b>	<b>10.748</b>	<b>11.209</b>	<b>3.965</b>	<b>35.513</b>	<b>15.025</b>	<b>249.904</b>	<b>246.354</b>
* Passivo (transferência de carteira)		<b>207.287</b>	<b>23.399</b>	<b>49.620</b>	<b>9.802</b>	<b>12.759</b>	<b>31.265</b>	<b>8.686</b>	<b>1.633</b>
<b>Sobra/Falta acumulada (R\$)</b>		<b>- 1.956</b>	<b>(20.537)</b>	<b>(40.910)</b>	<b>(30.194)</b>	<b>33.307</b>	<b>8.734</b>		
<b>Sobra/Falta acumulada (%)</b>		<b>- 2,47%</b>	<b>-20,05%</b>	<b>-13,86%</b>	<b>-12,42%</b>	<b>14,84%</b>	<b>1,46%</b>		

	Líquido de Resseguro - Administrativos + Judiciais								
	Antes de 2013	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
<b>Incorrido (+) IBNR</b>									
- Até a data-base	-	26.062	21.077	28.940	52.427	96.559	205.917	106.176	-
- Um ano mais tarde	-	22.680	20.006	31.330	54.111	88.154	209.676	-	-
- Dois anos mais tarde	-	21.414	23.690	31.630	50.393	86.298	-	-	-
- Três anos mais tarde	-	21.941	23.492	31.773	54.370	-	-	-	-
- Quatro anos mais tarde	-	21.820	23.539	46.085	-	-	-	-	-
- Cinco anos mais tarde	-	21.504	24.285	-	-	-	-	-	-
- Seis anos mais tarde	-	22.744	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2019</b>	-	22.744	24.285	46.085	54.370	86.298	209.676	106.176	-
<b>Pago acumulado</b>									
- Até a data-base	-	(12.091)	(7.617)	(12.028)	(35.437)	(30.228)	(74.526)	(47.761)	-
- Um ano mais tarde	-	(15.536)	(18.287)	(19.120)	(41.549)	(69.365)	(171.605)	-	-
- Dois anos mais tarde	-	(20.627)	(19.927)	(25.712)	(43.085)	(77.015)	-	-	-
- Três anos mais tarde	-	(21.324)	(20.027)	(26.659)	(44.843)	-	-	-	-
- Quatro anos mais tarde	-	(21.525)	(20.143)	(45.047)	-	-	-	-	-
- Cinco anos mais tarde	-	(21.739)	(20.483)	-	-	-	-	-	-
- Seis anos mais tarde	-	(21.880)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2019</b>	-	(21.880)	(20.483)	(45.047)	(44.843)	(77.015)	(171.605)	(47.761)	-
<b>Atualização monetária acumulada</b>		<b>248</b>	<b>94</b>	<b>96</b>	<b>380</b>	<b>284</b>	<b>3.518</b>	<b>1</b>	
<b>Provisão de sinistros em 31/12/2019</b>		<b>10.019</b>	<b>1.112</b>	<b>3.896</b>	<b>1.134</b>	<b>9.567</b>	<b>41.589</b>	<b>58.416</b>	<b>135.640</b>
* Passivo (transferência de carteira)		<b>81.442</b>	<b>7.615</b>	<b>10.400</b>	<b>5.663</b>	<b>4.920</b>	<b>9.600</b>	<b>3.968</b>	<b>602</b>
<b>Sobra/Falta acumulada (R\$)</b>		<b>- 3.318</b>	<b>(3.208)</b>	<b>(17.145)</b>	<b>(1.943)</b>	<b>10.261</b>	<b>(3.759)</b>		
<b>Sobra/Falta acumulada (%)</b>		<b>- 14,59%</b>	<b>-13,21%</b>	<b>-37,20%</b>	<b>-3,57%</b>	<b>11,89%</b>	<b>-1,79%</b>		

\*) A Provisão de Sinistros a Liquidar apresentada neste quadro está líquida da provisão referente ao Consórcio DPVAT, no valor de R\$ 120.459.

### 22 Patrimônio líquido

**22.1 Capital social:** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é composto por R\$ 786.621 em 31 de dezembro de 2019, representado por 431.400.134 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, aprovadas pela SUSEP, distribuídas da seguinte forma: 60% - Swiss Re Corporate Solutions Ltd. (SRCS) e 40% - Bradesco Seguros S.A. (I) Em 07 de maio de 2018, a SUSEP aprovou o aumento do capital social em R\$ 490.000 - decidido pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de julho de 2017 - elevando-o para R\$ 786.621 (Processo SUSEP nº 15414.618127/2017-41). **Reservas:** A Reserva Legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, conforme o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, tendo a finalidade de assegurar a integridade do Capital Social. **Dividendos:** O Estatuto Social confere direitos a dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os dividendos são registrados quando sua distribuição é deliberada pelos acionistas ou proposta pela diretoria. No exercício de 2019 foi proposto a não distribuição de dividendos. **22.2 Patrimônio líquido ajustado/Capital Mínimo Requerido:** Conforme apresentado, a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. apresentou uma suficiência de R\$ 225.658 do Patrimônio Líquido Ajustado em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 174.191 em 2018) em relação ao Capital Mínimo Requerido, demonstrando uma suficiência do PLA em relação ao CMR de 270,97% (152,63% em 2018). Além disso, pode-se observar que a Companhia apresentou suficiência de liquidez em relação ao CR, da ordem de 359,92% (194,32% em 2018), índices estes que justificam a solvência da Seguradora e, consequentemente, a não necessidade de elaboração do Plano de Regularização de Solvência. Lembrando que o Capital de Risco de Mercado demonstrado representa 100% do valor exigido em 31 de dezembro de 2019, em conformidade com o estabelecido no normativo em vigor.

	2019	2018
Patrimônio líquido	847.563	840.641
Participações societárias financeiras e não financeiras - nacionais	(319)	(294)
Despesas antecipadas	(303)	(54)
Ativo intangível	(540.078)	(558.829)
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	2.075	7.016
<b>Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)</b>	<b>308.937</b>	<b>288.480</b>
<b>Capital Base (CB)</b>	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
Capital de Risco de Subscrição	46.560	66.544
Capital de Risco de Crédito	37.893	46.772
Capital de Risco Operacional	7.901	8.541
Capital de Risco Mercado	6.350	18.955
Benefício da Correlação entre Risco	(15.425)	(26.623)
<b>Capital de Risco (CR)</b>	<b>83.279</b>	<b>114.189</b>
<b>Capital Mínimo Requerido CMR (maior entre CB e CR)</b>	<b>83.279</b>	<b>114.189</b>
Suficiência do PLA em relação ao CMR	225.658	174.291
Suficiência do PLA em relação ao CMR (%)	270,97	152,63
Ativos Garantidores Aceitos (AGA) Nota 20.5	855.446	790.301
Total a Ser Coberto (VaC) Nota 20.5	555.712	568.338
Suficiência (AGA VaC) %	153,94	139,05
Ativos Líquidos - AL	299.734	221.963
Liquidez do Ativo = AL/CMR %	359,92	194,32

### 23 Ramos de atuação

Os principais ramos em que a Seguradora opera e seus índices (brutos de resseguro) de sinistralidade e comissionamento são:

Bruto de Resseguro	Prêmios ganhos R\$ mil		Sinistralidade %		Comissionamento %	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Nome</b>						
Patrimonial	219.346	212.653	57,9	106,4	10,5	12,4
Riscos Financeiros	169.726	132.205	(7,5)	24,3	15,2	15,7
Rural	136.120	150.850	90,9	60,3	13,0	14,3
Transportes	65.504	105.196	18,9	(0,1)	20,3	19,8
Aeronáuticos	21.206	21.370	(1,5)	384,5	10,2	13,5
Responsabilidades	19.100	15.568	182,0	78,9	21,5	22,8
DPVAT	13.031	26.825	76,6	81,2	-	1,2
Marítimos	2.676	8.140	(228,8)	(16,8)	17,2	13,5
Riscos Especiais	(5.876)	3.042	7,6	(4.540,2)	12,8	17,0
	<b>640.833</b>	<b>675.849</b>	<b>45,0</b>	<b>48,2</b>	<b>13,4</b>	<b>14,5</b>
<b>Líquido de Resseguro</b>						
<b>Nome</b>						
Patrimonial	73.618	77.581	45,9	70,5	30,8	34,1
Riscos Financeiros	71.204	66.640	(49,0)	17,6	36,3	31,1
Rural	73.683	73.916	35,3	32,0	23,5	29,1
Transportes	56.435	103.329	22,4	3,4	23,4	20,2
Aeronáuticos	(1.796)	8.304	(555,8)	262,2	(120,6)	3,9
Responsabilidades	15.500	12.505	111,3	31,7	26,4	28,3
DPVAT	13.031	26.825	(55,8)	119,7	-	10,8
Marítimos	1.820	5.617	(126,8)	67,6	24,6	19,5
Riscos Especiais	(650)	560	(1,5)	(65,4)	115,5	92,1
	<b>302.845</b>	<b>375.277</b>	<b>18,2</b>	<b>41,3</b>	<b>28,1</b>	<b>26,1</b>

### 24 Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado

	2019	2018
<b>24.1 Resultado com resseguro</b>		
<b>Receitas com resseguros</b>	<b>233.498</b>	<b>253.358</b>
Indenizações de sinistros	162.372	258.998
Despesas com sinistros	12.542	7.606
Variação do IBNR	58.171	(13.302)
Resseguros Cedidos	413	56
<b>Despesas com resseguros</b>	<b>(389.965)</b>	<b>(382.756)</b>
Prêmios de resseguros cedidos	(447.983)	(509.746)
Variação das despesas de resseguro	29.187	126.756
Despesas com excesso de danos	(49.651)	(30.837)
Comissão sobre prêmios cedidos	150.547	126.406
Variação sobre comissão de resseguros	(20.088)	(13.151)
Salvados e ressarcimentos	(55.509)	(82.184)
Outros Resultados com Resseguro	3.532	-
	<b>(156.467)</b>	<b>(129.398)</b>
<b>24.2 Sinistros ocorridos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Indenizações avisadas	(330.796)	(546.248)
Variação da provisão sinistros ocorridos mas não avisados	(22.708)	24.558
Indenizações avisadas com consórcios e fundos	(16.651)	(15.857)
Despesas com sinistros de consórcios e fundos	(6.426)	(6.762)
Despesas com sinistros	(26.327)	(17.988)
Recuperação de sinistros	56.817	142.234
Salvados e ressarcimentos	57.875	94.004
	<b>(288.216)</b>	<b>(326.059)</b>
<b>24.3 Custos de aquisição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Comissões	(110.635)	(103.063)
Recuperação de comissão	12.433	10.840
Variação das despesas de comercialização diferidas	15.229	(3.659)
Outras despesas de comercialização	(2.769)	(2.077)
	<b>(85.743)</b>	<b>(97.959)</b>

	2019	2018
<b>24.4 Outras receitas (despesas) operacionais</b>		
Outras receitas (despesas) - Seguros direto <sup>(i)</sup>	(38.440)	2.205
Outras receitas (despesas) - Consórcio DPVAT	1.349	3.533
Despesas com cobrança	(2.559)	(3.245)
Despesas com Administração de Apólices e/ou Contratos	(2.160)	(1.041)
Redução ao valor recuperável créditos a receber <sup>(i)</sup>	56.166	(11.840)
	<b>14.356</b>	<b>(10.388)</b>

(i) Em agosto de 2019 após a migração total da carteira da Bradesco Seguros S.A. para os sistemas da companhia, houve a baixa dos prêmios pendentes do *run-off* acima de 365 dias (exceto os que continham sinistro em aberto) que não foram migrados para o sistema e já possuíam PCLD constituída, consequentemente houve a reversão do PCLD naquele mês.

	2019	2018
<b>24.5 Despesas administrativas</b>		
Pessoal próprio	(69.731)	(68.142)
Localização e funcionamento	(39.303)	(37.553)
Publicidade e propaganda	(1.358)	(1.470)
Despesas com serviços de terceiros	(33.242)	(41.405)
Publicações	(290)	(537)
Consórcio DPVAT	(3.569)	(3.936)
Outras	(3.470)	(1.358)
	<b>(150.963)</b>	<b>(154.401)</b>

	2019	2018
<b>24.6 Despesas com tributos</b>		
COFINS	(9.911)	(10.375)
COFINS Importação	(2.735)	(2.365)
COFINS Diferido sobre PSL/IBNR	(1.316)	(4.162)
PIS	(1.604)	(1.686)
PIS Importação	(594)	(513)
PIS Diferido sobre PSL/IBNR	(214)	(676)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(1.597)	(1.461)
Tributos de Importação sobre Serviços	(111)	(2.993)



### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2019	2018
Swiss Re Corporate Solutions Limited	-	183
<b>Despesas Administrativas (Assistência Médica)</b>	<b>6.441</b>	<b>5.380</b>
Bradesco Saúde S.A.	6.441	5.380
<b>Royalties</b>	<b>2.149</b>	-
Swiss Re Ltd	2.149	-
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>4.936</b>	<b>3.980</b>
Bradseg Promotora de Vendas S.A.	4.936	3.980
<b>Despesas com Prestação de Serviços</b>	<b>705</b>	<b>1.346</b>
Bradesco Auto Re Companhia De Seguros	705	1.346

(i) A partir de março de 2012 foi assinado contrato para compartilhamento de custos incorridos na Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A., com as empresas Swiss Reinsurance America Corporation - Escritório de Representação no Brasil Ltda. (América), Swiss Re Brasil Resseguros, Swiss Reinsurance Company - Escritório de Representação no Brasil Ltda. (Zurique) e Swiss Re Serviços de Consultoria em Seguros e Resseguros Ltda. (Serviços). O método utilizado pela Companhia é a utilização de rateio de acordo com o número de funcionários ativos em cada mês correspondente.

#### 26 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui presidência e diretoria e a remuneração reconhecida em 2019 foi de R\$ 9.441 (R\$ 8.450 em 2018).

#### 27 Benefícios a empregados

A partir de outubro de 2011, a Companhia concedeu um plano de previdência privada complementar aos seus funcionários (Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL)) na Modalidade de Contribuição Variável, administrado pela Zurich Vida e Previdência. O plano tem como objetivo a concessão de benefício de previdência, sob a forma de Renda Mensal Vitalícia, sendo que as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 3.593 em 2019 (R\$ 2.761 em 2018).

#### 28 Eventos Subsequentes

Em linha com as estratégias de negócios da Companhia, a Administração decidiu pela saída da mesma do convênio de seguradoras pertencentes ao Consórcio DPVAT. A partir de 1º de janeiro de 2020 a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. não faz mais parte desse nicho de negócio.

### Conselho de Administração

**Angelo Colombo Querci Filho**  
Conselheiro

**David Alan Cole**  
Conselheiro

**Ivan Javier Gonzalez Babativa**  
Conselheiro

**Ney Ferraz Dias**  
Conselheiro

**Samuel Monteiro dos Santos Junior**  
Conselheiro

**Fernanda Daniela Buchalla**  
MIBA - 2530

### Diretoria

**Luciano Calabré Calheiros**  
Diretor-Presidente

**Beatriz de Moura Campos Mello Almada**  
Diretora

**Eduardo Fabiano Alves da Silva**  
Diretor

**Emanuel Baltis**  
Diretor

**Guilherme Perondi Neto**  
Diretor

**Cristiane Aparecida da Silva**  
CRC/1SP 280773/O-3

### Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas da  
**Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.**  
São Paulo - SP

#### Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A., em 31 de dezembro de 2019, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável à auditoria atuarial independente.

#### Responsabilidade da Administração

A Administração da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no tópico "Escopo da Auditoria", com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos

selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

#### Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2019 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

#### Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020

#### Grant Thornton Serviços Atuariais Ltda.

Endereço: Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini nº 105 - 12º andar  
Itaim Bibi | São Paulo - SP  
CNPJ: 33.950.548/0001-51 CIBA nº 161

**Elmo Henrique de Moraes**  
Atuário MIBA 2040

### Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Aos Srs. Membros do Conselho de Administração,

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da **Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.** ("Seguradora"), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, funciona em conformidade com o estatuto social da Seguradora e com o seu regimento interno, que foi devidamente aprovado pelo Conselho de Administração da Seguradora.

Compete ao Comitê apoiar o Conselho de Administração da Seguradora em suas atribuições de zelar: (i) pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras; (ii) pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares (*Compliance*); (iii) pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna; e (iv) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu: (i) entrevistas com a Alta Administração e com os seus principais gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de *compliance*; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes e dos auditores atuariais independentes; e (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e *compliance* e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance*.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos, e dos

processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Seguradora.

O Comitê atua mediante reuniões nas quais conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê estabeleceu com os auditores independentes canal regular de comunicação, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho e dos trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O Comitê manteve reuniões com o Diretor Presidente, com outros membros da Diretoria da Seguradora, e com o Gestor de riscos. Nessas reuniões teve a oportunidade de conhecer os principais fluxos operacionais, revisões de *compliance* e gestão de riscos, bem como de apresentar sugestões e recomendações a Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

Cumpridas as suas atribuições, na forma descrita, o Comitê é de opinião que as demonstrações financeiras da **Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.** correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, devidamente auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão em condições de serem aprovadas pelo seu Conselho de Administração.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020  
**Leonardo de Assis Portugal - Presidente**  
**Cristina Anne Betts - Membro**  
**Maria Cristina Varalla Mendes - Membro**

### Relatório do Auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas

Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020



**PricewaterhouseCoopers**  
**Auditores Independentes**  
CRC 2SP000160/O-5

**Edison Arisa Pereira**  
Contador CRC 1SP127241/O-0